



**PROJETO DE LEI Nº 064/2025**

“Dispõe sobre alterações de nomes de ruas, denominadas com letras e algarismos, na cidade de Martinho Campos, no distrito de Ibitira e denominação de Praça no distrito de Ibitira, Estado de Minas Gerais e dá outras providências.”

O Prefeito Municipal de Martinho Campos, no uso de suas atribuições legais, submete à apreciação, discussão e votação pelos membros da Câmara Municipal de Martinho Campos, o seguinte Projeto de Lei:

**Art. 1º.** O Município de Martinho Campos, Estado de Minas Gerais, promove a atribuição de denominação a logradouros públicos municipais, espécies vias públicas, na seguinte forma:

**I** – A Rua 11, localizada no Bairro Lagoa dos Buritis, na cidade de Martinho Campos, recebe a denominação de RUA SARGENTO LUCAS REIS ROSA.

**II** – A Rua 12, localizada no Bairro Lagoa dos Buritis, na cidade de Martinho Campos, recebe a denominação de RUA SARGENTO OSIAS ALVES DE BARROS.

**III** – A Rua 13, localizada no Bairro Lagoa dos Buritis, na cidade de Martinho Campos, recebe a denominação de RUA DJALMA CARDOSO.

**IV** – A Rua 14, localizada no Bairro Lagoa dos Buritis, na cidade de Martinho Campos, recebe a denominação de RUA MÁRCIO ANTÔNIO LINO.

**V** - A Rua 15, localizada no Bairro Lagoa dos Buritis, nesta cidade de Martinho Campos, passa a denominar-se RUA GUILHERMINO LINO DA COSTA.

**VI** - A Rua 16, localizada no Bairro Lagoa dos Buritis, na cidade de Martinho Campos, recebe a denominação de RUA ADELAIDE LÚCIA RODRIGUES DINIZ.

**VII** – A Rua 17, localizada no Bairro Lagoa dos Buritis, na cidade de Martinho Campos, recebe a denominação de RUA CONCEIÇÃO MARIA DE JESUS.



**VIII** – A Rua 18, localizada no Bairro Lagoa dos Buritis, na cidade de Martinho Campos, recebe a denominação de RUA VICENTE LINO FIUZA.

**IX** – A Rua 23, localizada no Bairro Lagoa dos Buritis, na cidade de Martinho Campos, recebe a denominação de RUA ERCI ARRUDA DUARTE.

**X** - A Rua 24, localizada no Bairro Lagoa dos Buritis, na cidade de Martinho Campos, recebe a denominação de RUA ODETE MARIA DIRINO DOS SANTOS.

**XI** - A Rua 25, localizada no Bairro Lagoa dos Buritis, na cidade de Martinho Campos, recebe a denominação de RUA ADRIÃO DELFINO DO NASCIMENTO.

**XII** - A Rua 26, localizada no Bairro Lagoa dos Buritis, na cidade de Martinho Campos, recebe a denominação de RUA MARIA CONCEIÇÃO DOS SANTOS.

**XIII** - A Rua 27, localizada no Bairro Lagoa dos Buritis, na cidade de Martinho Campos, recebe a denominação de RUA LÊDA DIRINO ARRUDA.

**XIV** - A Rua 28, localizada no Bairro Lagoa dos Buritis, na cidade de Martinho Campos, recebe a denominação de RUA FRANCISCA THEODORO DE ARAÚJO.

**XV** - A Rua 30, localizada no Bairro Lagoa dos Buritis, na cidade de Martinho Campos, recebe a denominação de RUA JOSÉ THOMÁZ DA SILVA.

**XVI** - A Rua 31, localizada no Bairro Lagoa dos Buritis, na cidade de Martinho Campos, recebe a denominação de RUA MARIA ÂNGELA DE JESUS SILVA.

**XVII** - A Rua 33, localizada no Bairro Lagoa dos Buritis, na cidade de Martinho Campos, recebe a denominação de RUA MARIA SELMA DE BARROS.

**XVIII** - A Rua 34, localizada no Bairro Lagoa dos Buritis, na cidade de Martinho Campos, recebe a denominação de RUA RITA SOARES DA COSTA.

**XIX** - A Rua 48, localizada no Bairro Lagoa dos Buritis, na cidade de Martinho Campos, recebe a denominação de RUA FRANCISCO DE PAULA.

**XX** - A Rua 200, localizada no Bairro Lagoa dos Buritis, na cidade de Martinho Campos, recebe a denominação de RUA GERALDO MEDEIROS DA COSTA.



**XXI** - A Rua A, localizada no Bairro Novo Horizonte, na cidade de Martinho Campos, recebe a denominação de RUA ONDINA CÂNDIDA DE SOUZA E SILVA.

**XXII** - A Rua B, localizada no Bairro Novo Horizonte, na cidade de Martinho Campos, recebe a denominação de RUA EDITH SOARES COSTA.

**XXIII** - A Rua C, localizada no Bairro Novo Horizonte, na cidade de Martinho Campos, recebe a denominação de RUA SOLDADO OLINTHO JOAQUIM DA SILVA.

**XXIV** - A Rua A, localizada no Conjunto Habitacional Conceição Maria de Jesus, no distrito de Ibitira, Município de Martinho Campos, recebe a denominação de RUA SEBASTIÃO ALVES DA SILVA.

**XXV** - A Rua F, localizada no Conjunto Habitacional Conceição Maria de Jesus, no distrito de Ibitira, Município de Martinho Campos, recebe a denominação de RUA OSCAR ALVES DA SILVA.

**XXVI** – A Avenida dos Pequis, localizada no bairro Bela Vista, na cidade de Martinho Campos, recebe a denominação de AVENIDA VICENTE DE BARROS.

**XXVII** - A praça sem denominação, com área de 2.285,27 m<sup>2</sup>, localizada na Avenida Professor José Tibúrcio Ribeiro, no distrito de Ibitira, recebe a denominação de PRAÇA RENATO VELOSO DA SILVA (RENATO DA FARMÁCIA).

**Art. 2º.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Martinho Campos, 18 de novembro de 2025.

**WILSON CORRÊA ALVES AFONSO DE CARVALHO**

Prefeito Municipal

SARGENTO LUCAS REIS ROSA, nasceu em 16 de fevereiro de 1.980.

Filho de Hélio José da Rosa e Rosalina da Veiga Reis Rosa.

Exerceu a função na Polícia Militar durante sete anos.

Trabalhou como policial em Belo Horizonte e Pompéu.

Era músico e prestava serviços musicais à Banda de Música do 7º Batalhão de Bom Despacho e também na Banda Lira Santa Cecília de Martinho Campos.

Era casado. Não tinha filhos.

Faleceu em 2.017, na cidade de Belo Horizonte e foi enterrado em Martinho Campos, sua terra natal, com todas as honras militares.

Faleceu heroicamente no exercício da profissão, sendo baleado quando tentava salvar um colega de serviço que havia sido baleado num confronto com um marginal.

Seu falecimento abalou toda a população Martinhocampense.

SARGENTO OSIAS ALVES DE BARROS nasceu no dia 27 de junho de 1.984.

Filho de José Francisco de Barros e Geralda Maria de Barros.

Era casado e tinha uma filha de nome Maria Eduarda.

Foi eletricitista e posteriormente ingressou na carreira militar.

Foi policial durante dez anos.

Atuou em Alberto Isaacson e Pompéu.

Faleceu aos 05 de dezembro de 2.017, na cidade de Pompéu, em pleno exercício da profissão, sendo baleado por um bandido, quando atuava defendendo a população.

Faleceu heroicamente, honrando a Corporação à qual pertencia.

Nasceu em Martinho Campos, onde foi enterrado com as honras militares. Seu falecimento abalou toda a população Martinhocampense.

*Maria 12*

Djalma Cardoso foi comerciante, proprietário de Postos de Combustíveis na cidade de Martinho Campos e no Distrito de Ibitira.

Foi vereador por dois mandatos e presidente da Câmara de Vereadores.

Dirigiu a Companhia Telefônica e trabalhou muito para a instalação da TELEMIG em Martinho Campos.

Foi ainda diretor do Hospital Dr. Odilon Andrade, cuja reforma ele possibilitou mediante recursos levantados entre comerciantes, fazendeiros e Martinho Campenses ausentes.

Lançou os candidatos Onofre Zacarias Corgozinho e José Dalton Vital da Silva para prefeitos, candidatos estes, que foram reeleitos e fizeram muito pelo município.

Viajava incansavelmente com os prefeitos para Belo Horizonte e Brasília, atrás de verbas para melhorias no município.

Na direção do Abadia Futebol Clube levou, pela primeira vez, para jogar com o Abadia, um grande time, o Cruzeiro Esporte Clube, nos idos dos anos 70.

Djalma Cardoso faleceu em Belo Horizonte, no dia 30/05/2011, onde foi sepultado.

Djalma Cardoso nasceu em Martinho Campos, em 23/01/1932.

Estudou na Escola Dr. José Gonçalves, em Martinho Campos, fez o preparatório para o Ginásio no Colégio São Francisco em Pará de Minas e cursou o Ginásial no Colégio Padre Machado em Belo Horizonte.

Casou-se com Maria Juliêta Soares Cardoso e tiveram sete filhos:

Caio Celso, Denise, Lílian, Rodrigo, Frederico, Juliana e Maria Letícia.

## Márcio Antônio Lino

Márcio Antônio Lino, nascido em 09 de junho de 1961, filho de Guilhermino Lino da Costa e Lourdes Lino da Costa, no município de Martinho Campos. Cresceu na Fazenda da Barra e esteve ao lado do pai auxiliando-o em suas atividades. Chegou a fazer alguns trabalhos externos como motorista de caminhão, mas logo retornou às atividades rurais.

Quando formou o ensino médio juntamente com o técnico em contabilidade, seu tio Doro chegou a oferecer para custear o curso superior que desejasse fazer, porém Márcio precisaria se mudar. Nessa ocasião, optou por permanecer na Fazenda da Barra auxiliando seu pai e seu tio nas atividades já desenvolvidas, uma vez que os mesmos já estavam idosos e o apoio se mostrava essencial.

Casou-se em 1986, aos 24 anos, com Maria José Pereira Lino e, juntos constituíram sua família permanecendo na fazenda.

No início da década de 1990, Márcio passou a ser sócio, juntamente com seu pai Guilhermino, e seu tio Doro, da empresa SOFAL, que detêm a marca FARRISTA. E se envolveu ainda mais profundamente com o negócio secular desenvolvido na Fazenda da Barra.

Em 1994, seu tio Doro veio a falecer. E quatro anos depois, em agosto de 1998, faleceu seu pai Guilhermino.

Então, como definido por Guilhermino, Márcio assume a direção da fazenda e da SOFAL, seguindo os passos do pai e os preceitos por ele ensinados.

Márcio teve seis filhos: Amanda, Aline, Atháisa, Daniella, Márcio Filho e Mariana. Dedicou sua vida à criação e cuidado com sua família, à produção da Aguardente Farrista e aprimoramento dessa atividade que tem um significado tão importante e intenso, que é difícil expressar em palavras, mas segue a tentativa: FAMÍLIA, HONRA, VIDA!

Faleceu em 31/05/2021, aos 59 anos, vítima da pandemia do COVID-19.

Deixou seu legado de humildade, honestidade, dignidade, ética, companheirismo e altruísmo. Lembrado sempre pelo seu sorriso e bom coração!

## **Guilhermino Lino da Costa**

Guilhermino Lino da Costa, nascido em 03 de novembro de 1921, filho de Francisco Lino de Souza Primo e Francisca Rufina de Souza, que tiveram 16 filhos e 2 filhas. Cresceu na Fazenda da Barra, no atual município de Martinho Campos, o mesmo de seu nascimento.

Durante a Segunda Guerra Mundial compôs o tiro de guerra, ficou em Pará de Minas aguardando chamado, felizmente não foi necessário, a guerra teve fim.

Em junho de 1946, aos 25 anos casou-se com Lourdes Lino da Costa. Levou-a para a Fazenda da Barra, onde tiveram 6 filhas e 4 filhos.

Para se divertir gostava de caçar com os companheiros. Era possuidor de uma sabedoria popular singular, fazia questão de compartilhar os conhecimentos com as pessoas de seu convívio mais próximo. Guilhermino dedicou toda sua vida à família e à atividade de produção da Aguardente de Melado FARRISTA.

Seu falecimento ocorreu em 13 de agosto de 1998, aos 76 anos, por complicações do sistema cardíaco.

Seus filhos relatam que Guilhermino construiu um legado de honestidade, fidelidade, e de uma paternidade amorosa a seu modo. Partiu, mas deixou essa marca que repercute na vida de seus descendentes.



## Biografia de Adelaide Lúcia Rodrigues Diniz

Adelaide Lúcia Rodrigues Diniz nasceu em 30 de junho de 1963, em Martinho Campos, Minas Gerais. Filha de José Rodrigues Filho, pedreiro, e Maria Alves Corgozinho, dona de casa, veio de uma família humilde, marcada pelo trabalho, pela fé e pelo amor. Sexta filha entre nove irmãos, desde cedo aprendeu o valor da dedicação e da responsabilidade, dividindo o tempo entre os estudos, as tarefas do lar e a vontade constante de ajudar os pais.

Estudou o Ensino Fundamental na Escola Estadual Dr. José Gonçalves e, em seguida, concluiu o Ensino Médio e o Magistério de 1º grau na Escola da Comunidade Nossa Senhora da Abadia. Seu amor pelo conhecimento e pela educação começou cedo e a acompanharia por toda a vida.

Casou-se com Antônio Horácio Belo Diniz, com quem teve dois filhos, Vinícius Antônio Rodrigues Diniz e Bruna Rodrigues Diniz — seu maior orgulho e razão de viver. Como mãe, foi exemplo de ternura, dedicação e fé, sempre presente e disposta a ensinar com o coração.

A trajetória profissional de Lúcia foi marcada por empenho e vocação para o serviço ao próximo. Trabalhou inicialmente no comércio local e, posteriormente, como Auxiliar de Saúde no posto de Saúde de Martinho Campos, pela Prefeitura Municipal, por dois anos. Em seguida, dedicou-se à Educação, atuando como Professora de Educação Física no Ensino Fundamental e médio, nas escolas Escola da Comunidade Nossa Senhora da Abadia e Escola Estadual Deputado Emílio Vasconcelos Costa, no distrito de Buriti Grande.

Em 1993, Lúcia iniciou um novo e significativo capítulo de sua vida: o trabalho na APAE de Martinho Campos, instituição à qual dedicou-se ao máximo. Começou como voluntária e em seguida foi contratada como Secretária Escolar, mas logo no ano seguinte assumiu o papel que mais a realizava — o de professora. Entre 1994 e 2002, exerceu a docência com amor, paciência e sensibilidade, marcando para sempre a vida de seus alunos. Acreditava que cada criança merecia ser acolhida e estimulada a desenvolver o melhor de si, e seu olhar humano fazia toda a diferença.

Durante esse período, Lúcia buscou constantemente se aperfeiçoar. Realizou cursos voltados à educação especial, como o de formação no Centro de Recuperação Infantil – APAE de Patos de Minas, e o curso de Educação para Portadores de Necessidades Especiais pelo SIEMG – Sistema Integrado de Ensino de Minas Gerais. Mais do que títulos, ela colecionava aprendizados e experiências que transformavam o ambiente escolar em um espaço de amor e inclusão.

Além de professora dedicada estava sempre atenta às necessidades das famílias mais vulneráveis, criando e participando de projetos sociais com o intuito de ajudar estas famílias.

Com o mesmo entusiasmo, iniciou sua jornada como professora na creche de Ibitira, onde lecionava no turno da manhã. Paralelamente, começou a realizar um de seus maiores sonhos: o curso de Pedagogia na Universidade de Itaúna – Campus Lagoa da Prata, no ano de 2000, o qual cursou até o sexto período. Cada disciplina cursada era uma vitória e um passo a mais rumo à realização pessoal e profissional que tanto desejava.

Infelizmente, esse sonho foi interrompido de forma trágica. No dia 29 de setembro de 2003, a caminho do trabalho na Creche de Ibitira, Lúcia sofreu um acidente de trânsito que tirou sua vida precocemente. Seu falecimento causou profunda comoção em toda a comunidade. Foi sepultada no mesmo dia, no cemitério de Martinho Campos, deixando um legado de amor, dedicação e fé.

Adelaide Lúcia Rodrigues Diniz será sempre lembrada por sua determinação, empatia, coragem e esperança. Sua história inspira não apenas por tudo o que conquistou, mas por tudo o que **foi**: uma mulher simples, de coração gigante, que acreditava na força da educação e no poder do bem. Sua partida deixou saudade, mas também um exemplo eterno de que o verdadeiro valor da vida está em servir com amor e viver com propósito.



## PESSOA A SER HOMENAGEADA

### CONCEIÇÃO MARIA DE JESUS

Conceição Maria de Jesus nasceu no município de Martinho Campos, aos 30 de abril de 1.934.

D. Conceição teve 05 filhos, dos quais uma faleceu no auge de sua vida e de sua carreira. São eles:

1 – Maria Ângela

2 – José Francisco

3 – José Raimundo, conhecido popularmente como “Degas”, pai do Secretário de Governo Hebert Henrique Silva.

4 – Maria Helena

5 – Antonio Luiz

D. Conceição teve oito netos, sendo que por ocasião de sua morte, dois já haviam falecido precocemente em plena juventude.

Durante sua vida trabalhou arduamente em fazendas e depois de ser mãe dedicou-se exclusivamente aos serviços domésticos e à criação de seus filhos.

Foi uma mãe amorosa, extremamente caseira e se dava bem com todos da região, onde residia, sendo devidamente respeitada.

Faleceu nesta cidade, aos 28 de fevereiro de 2.017, onde foi sepultada.

D. Conceição era uma mulher simples e bastante guerreira.

## Vicente Lino Fiuza (Doro)

Vicente Lino Fiuza (mais conhecido como Doro), nascido em 04 de abril de 1913, filho de Francisco Lino de Souza Primo e Francisca Rufina de Souza, que tiveram 16 filhos e 2 filhas. Cresceu na Fazenda da Barra, no atual município de Martinho Campos, o mesmo de seu nascimento.

Doro nunca se casou. Sempre viveu na fazenda, onde desenvolvia atividades rurais e colaborava na condução da Aguardente Farrista, assim como seu irmão Guilhermino. Doro se dedicava mais à administração, cuidando dos negócios e principalmente dos papéis da empresa, área pela qual demonstrava maior aptidão, enquanto Guilhermino se encarregava da área de produção e condução da equipe de campo.

Vale destacar que, Doro e seu irmão Guilhermino foram os responsáveis pelo registro da fábrica produtora de Aguardente na Comarca de Pitangui, bem como pela escolha da marca FARRISTA.

A aptidão e apreciação pela administração era tamanha que, Doro ingressou na carreira política, onde foi eleito vice-prefeito de Martinho Campos em 15/11/1988. Exerceu a função no mandato 1989 – 1992, e deixou sua marca registrada como doador de seus serviços. Abriu mão de receber seu salário, e sempre deu ênfase à educação, doando materiais escolares para os alunos, buscando a inclusão de todos.

Seu falecimento ocorreu em 20 de abril de 1994, aos 81 anos, por insuficiência respiratória.

Partiu, mas deixou sua marca de dedicação à Aguardente Farrista, e de acreditar no potencial das pessoas e no impacto positivo que a educação pode proporcionar às mesmas!

D. ERCI ARRUDA DUARTE nasceu nesta cidade, foi professora e exerceu o cargo de diretora da Escola Estadual Dr. José Gonçalves, por duas vezes.

Foi casada com o ex-prefeito Joaquim Pereira Duarte, de cujo consórcio nasceram sete filhos, que foram criados em Martinho Campos.

D. Erci juntamente com seu esposo recebeu em sua residência a ilustríssima visita do grande estadista brasileiro JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA.

D. Erci faleceu nesta cidade e foi enterrada no cemitério local.



## Biografia de Odete Maria Dirino dos Santos.

A professora **Odete Maria Dirino dos Santos** nasceu em 02 de novembro de 1953, na cidade de Martinho Campos. Filha de Maria Francisca da Silva e Pedro José Dirino, viveu toda a infância e juventude na Fazenda das Pedras. Para estudar, residiu no Distrito de Buriti Grande, onde morava com os irmãos, dividindo com eles as responsabilidades do autocuidado e dos estudos.

Concluído o ensino fundamental, não pôde continuar os estudos, pois precisou ajudar seus 9 irmãos em tempos difíceis, especialmente após o novo casamento de sua mãe.

Mais tarde, retornou aos estudos no Colégio Nossa Senhora da Abadia, e, antes mesmo de concluir o Magistério, casou-se com João Marçal dos Santos, com quem teve quatro filhas.

Como professora, atuou em diversas escolas do município de Martinho Campos, na educação primária, entre elas a Escola Coronel Pedro Lino, Escola Emílio de Vasconcelos Costa no Buriti Grande e Escola Estadual Padre Nono em Ibitira. Era imensamente querida pelas crianças, que a tinham como uma educadora acolhedora, carinhosa e dedicada. Mesmo durante toda a gestação de sua filha mais nova, nunca deixou de lecionar: viajava diariamente para o distrito, movida pelo amor à profissão e pelos alunos que tanto a admiravam.

Até hoje, suas filhas e seu esposo são frequentemente abordados por ex-alunos que, emocionados, relembram com carinho da “professora Odete”. Falam com gratidão de suas lições, do cuidado quase materno, do acolhimento nas horas difíceis e do quanto ela marcou suas vidas na infância. O amor e a dedicação com que ensinava foram sementes plantadas que continuam florescendo nas lembranças de muitos.

Além da sala de aula, Odete dedicou quatro anos de sua vida ao Asilo Vicentino da nossa cidade, cuidando com zelo e carinho dos idosos. Praticou inúmeras obras de caridade, mobilizando comerciantes e doadores para a construção de três casas destinadas a famílias carentes.

Incentivadora incansável do conhecimento e apaixonada pela escola, sempre valorizou a educação e transmitiu às filhas o amor pelos estudos — todas elas, hoje, formadas no ensino superior.

Diante dos desafios de conciliar os papéis de professora, mãe, esposa e costureira, Odete não pôde cursar uma graduação superior no tempo ideal. Contudo, após criar e educar as filhas, realizou seu grande sonho: aos 50 anos, foi aprovada no vestibular e iniciou o curso de Normal Superior, sentindo imenso orgulho por ser uma universitária nessa fase da vida.

Infelizmente, partiu no mesmo ano em que concluiria sua tão sonhada graduação superior. Mesmo assim, deixou um legado imensurável de amor, fé, generosidade e dedicação. Sua vida permanece como inspiração, exemplo de força e entrega, e seu nome segue vivo na memória de todos que tiveram a honra de conhecê-la e serem tocados por sua doçura e ensinamentos.



**Adrião Delfino do Nascimento**, filho de Eduardo Delfino do Nascimento e Laura Fonseca do Nascimento (ambos falecidos), nasceu em 27 de abril de 1946, na cidade de Martinho Campos, MG, onde também passou a maior parte de sua vida. Foi um homem dedicado à educação, atuando como professor de Educação Física, Matemática e Física, marcando positivamente a trajetória de muitos alunos.

Além da sala de aula, teve forte presença na vida comunitária como comerciante, mantendo uma mercearia por mais de 30 anos — um negócio que se tornou referência no Município. No esporte, Adrião também se destacou como jogador de futebol amador, atuando pelo União Futebol Clube e Abadia Futebol Clube, o qual posteriormente, foi técnico de futebol.

Pai 04 (quatro) filhos: Helter, Adrinez, Graziela e Laura Yasmin.

Adrião faleceu em sua cidade natal, Martinho Campos, no dia 23 de dezembro de 2018, deixando saudades e uma história marcada por trabalho, dedicação e amor aos filhos.

PODER JUDICIÁRIO - TJMG  
CORREGEDORIA - GERAL DE JUSTIÇA  
Cartório de Registro Civil - MG  
Selo Digital: CDW53657 - Cod. Seg:  
7780.2835.8154.0867 - Cod. e Quantidade do(s) ato(s)  
Praticado(s): 1 (8201), 3 (8101) - Emol.: R\$ 0,00 -  
Tx.Judic.: R\$ 0,00 - Total: R\$ 0,00  
Consulte a validade no site: <https://selos.tjmg.jus.br>



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO  
NOME  
ADRIÃO DELFINO DO NASCIMENTO

CPF

152.468.416-34

MATRÍCULA

0465400155 2018 4 00020 207 0006225 33

SEXO

Masculino

COR

Branca

ESTADO CIVIL E IDADE

divorciado, com 72 anos de idade

NATURALIDADE

Martinho Campos - MG

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

MG-524.727 PCMG - Polícia Civil  
- MG-MG

ELEITOR

não era eleitor

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA

EDUARDO DELFINO DO NASCIMENTO (falecido) e LAURA FONSECA DO NASCIMENTO (falecida); Rua José Zacarias Corgozinho, nº 310, São Geraldo, Martinho Campos - MG

DATA E HORA DE FALECIMENTO

vinte e três de dezembro de dois mil e dezoito às 20:08 horas

DIA MÊS ANO

23/12/2018

LOCAL DE FALECIMENTO

Hospital na Fundação Aureliano Campos Brandão em Martinho Campos - MG

CAUSA DA MORTE

Insuficiência respiratória, choque séptico, pneumonia comunitária, doença de crohn, demência

SÉPULTAMENTO/CREMAÇÃO MUNICÍPIO E CEMITÉRIO SE CONHECIDO

Cemitério de Martinho Campos - MG

DECLARANTE

HELTER CANÇADO E NASCIMENTO

NOME E NÚMERO DO DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO

Marlon Rossi de Campos CRM:60101

OBSERVAÇÕES/AVERBAÇÕES A ACRESCEM

Era divorciado de Ignêz da Silva Cançado. Declarou que não deixou bens a inventariar e Deixou os filhos: Helder Cançado e Nascimento, Adrinez Cançado e Nascimento, Graziela Cançado e Nascimento e Laura Yasmim Sousa e Nascimento.

ANOTAÇÕES DE CADASTRO

| TIPO DOCUMENTO           | NÚMERO     | DATA EXPEDIÇÃO | ÓRGÃO EXPEDIDOR              | DATA DE VALIDADE |
|--------------------------|------------|----------------|------------------------------|------------------|
| RG                       | MG-524.727 | 02/05/2018     | PCMG - Polícia Civil - MG-MG | ---              |
| PIS/NIS                  | ---        | ---            | ---                          | ---              |
| Passaporte               | ---        | ---            | ---                          | ---              |
| Cartão Nacional de Saúde | ---        | ---            | ---                          | ---              |
| TIPO DOCUMENTO           | NÚMERO     | ZONA/SEÇÃO     | MUNICÍPIO                    | UF               |
| Título de Eleitor        | ---        | ---            | ---                          | ---              |
| CEP Residencial          | ---        |                | Grupo Sanguíneo              | ---              |

\* As anotações de cadastro acima não dispensam a parte interessada da apresentação do documento original, quando exigido pelo órgão solicitante

Cartório de Registro Civil  
Oficial: DIEGO CESAR VIEGAS ARAUJO  
Praça Governador Valadares nr. 38, Apto. 01 Centro  
Martinho Campos-MG. (37) 35241248  
//

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.  
Martinho Campos-MG, 26 de dezembro de 2018.



Diego César Viégas Araújo  
Oficial de Registro Civil  
Pessoas Naturais  
Comarca de Martinho Campos - MG

RECIVIL AA 006029022 MG-P

## PESSOA A SER HOMENAGEADA

### MARIA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

MARIA CONCEIÇÃO DOS SANTOS, nasceu no município de Martinho Campos, em 08/12/1.950.

Filha do Sr. José Maria dos Santos (Zé do Fecho) e Virgínia Lino dos Santos.

Os pais da homenageada nasceram neste município, aqui se casaram e tiveram 12 filhos, todos naturais do município de Martinho Campos, residindo todos nesta cidade.

Aos 26/03/1.966, a homenageada que à época estudava na Escola Estadual Dr. José Gonçalves, juntamente com o pai e mais 06 irmãos, e mais alguns voluntários, fizeram um mutirão para buscar areia no distrito de Alberto Isaacson para construção do "Ginásio da Cenec", atualmente denominada "Escola Municipal Geraldo de Assis".

Quis o destino que um evento fatídico e drástico acontecesse e o caminhão que carregava a areia e muitas pessoas que se disponibilizaram a participar do mutirão, tombasse, deixando duas vítimas fatais. A jovem MARIA CONCEIÇÃO DOS SANTOS, de apenas 16 anos de idade e o Sr. José Thomaz da Silva.

MARIA CONCEIÇÃO DOS SANTOS morreu de maneira extremamente heroica, buscando material para uma escola, que formou milhares de doutores, mas que não foi dada a ela a oportunidade de continuar seus estudos. Morreu em prol da educação, da oportunidade de muitos, não da oportunidade dela. Morreu em prol de gerações de Martinhocampenses que tiveram chance de aprendizado e melhores condições de vida, enquanto a homenageada não o teve, pois era quase uma criança.

GUERREIRA, MÁRTIR, deu a tantos, o que não pode ter e viver!

Sua partida precoce fez Martinho Campos chorar e seu pouco tempo de vida deixou para todo o município um MARCO PROFUNDO E ETERNO,



MERECENDO QUE SEU NOME FIQUE GRAVADO NOS ANAIS DE NOSSA HISTÓRIA.

Essa jovem merece o eterno respeito, reconhecimento e gratidão de todos os Martinhocampenses, pois seu legado é realmente INDESCRITÍVEL.

Foi enterrada no cemitério de Martinho Campos.



## PESSOA A SER HOMENAGEADA

LEDA DIRINO ARRUDA.

Leda Dirino Arruda, nasceu aos 27/12/1.956, nesta cidade de Martinho Campos.

Filha de Gustavo Dirino Arruda Filho e Carolina Dirino Arruda.

Fez o curso primário no Grupo Escolar Dr. José Gonçalves e colou grau no curso de magistério no Ginásio Nossa Senhora da Abadia, atualmente, Escola Municipal Geraldo de Assis.

Lecionou nas Escolas Coronel Pedro Lino, Escola Deputado Emílio Vasconcelos (Buriti Grande) e Escola Padre Nonô, no distrito de Ibitira.

Aposentou-se por enfermidade, tendo uma morte precoce,

Faleceu em 06/01/2.015, deixando os filhos Roberth Arruda de Medeiros e Laura Roberta Arruda de Medeiros

Foi enterrada no cemitério de Martinho Campos, sendo seu enterro eivado de grande comoção.

Deixou um legado que jamais será esquecido no âmbito educacional do nosso município.



## PESSOA A SER HOMENAGEADA

### FRANCISCA THEODORO DE ARAÚJO.

Francisca Theodoro de Araújo nasceu em 13 de janeiro de 1.939, neste município.

Filha de Maria Rufina da Costa e Carlos Theodoro da Costa.

Estudou e se formou no Ginásio Nossa Senhora da Abadia, atualmente denominado de Escola Municipal Geraldo de Assis.

Exerceu o cargo de professora desde os 16 anos de idade.

Francisca sempre foi uma mulher à frente do seu tempo e destarte, já em sua maturidade, ingressou para a vida política, sendo a segunda mulher a ocupar uma cadeira no Legislativo Municipal.

Foi eleita em três mandatos, de 1.977 a 1.982.

1.983 a 1.988, sendo a primeira mulher a exercer o cargo de Presidente da Câmara Municipal, nos idos de 1.983 a 1.985.

Foi uma vereadora excepcional, competente, dinâmica, preocupada com os interesses do município e da comunidade.

Exerceu sua vereança com brilho e dignidade.

Foi casada com Antônio Anísio de Araújo e mãe de 07 filhos.

Conseguiu conciliar e desempenhar com eficácia o papel de esposa, mãe, dona de casa e vereadora.

Aposentou-se como Funcionária Pública pela Prefeitura Municipal de Martinho Campos.

Faleceu em 10 de abril de 2.002, sendo enterrada nesta cidade.

Deixou um grande legado de firmeza, competência e principalmente de prestação de serviços à Comunidade.

JOSÉ THOMÁZ DA SILVA, nasceu em 06 de dezembro de 1.926.

Era casado com Joaquina Maria de Jesus.

Trabalhava como ferreiro (autônomo).

Faleceu no distrito de Ibitira, em 26 de março de 1.966, deixando onze filhos.

Era residente nesta cidade de Martinho Campos, onde foi enterrado.

Faleceu de maneira heróica, ajudando a comunidade, quando participava de um mutirão que buscava areia no distrito de Alberto Isaacson, para a construção do Ginásio Nossa Senhora da Abadia, atualmente denominada Escola Municipal Geraldo de Assis.

O caminhão que conduzia o mutirão de voluntários e a respectiva areia tombou e caiu numa ribanceira, causando duas mortes, e uma delas era o Sr. José Thomáz da Silva, que faleceu precocemente aos quarenta anos de idade, ajudando na construção da mencionada escola.



## Biografia de Maria Ângela de Jesus Silva

Maria Ângela de Jesus Silva nasceu em 01 de fevereiro de 1968, iluminando a vida de todos que tiveram a bênção de conhecê-la. Casou-se com Vanderlei Joaquim da Silva, e dessa união nasceram suas maiores joias: as filhas Danielly Cristina de Jesus e Souza e Gabrielly Carolina de Jesus e Silva. Sua família foi sempre o centro do seu amor, a razão de sua dedicação e o reflexo de sua essência generosa.

Antes de trilhar os caminhos do Direito, Maria Ângela serviu com zelo e competência como contadora da Câmara Municipal de Martinho Campos. Mais tarde, realizou o sonho de se tornar advogada, profissão que exerceu com coragem, ética e compaixão. Cada causa defendida era mais do que trabalho: era missão de vida, sempre pautada na justiça e no cuidado com o próximo.

Não foi apenas na profissão que deixou marcas, mas também no coração da comunidade. Maria Ângela destacou-se por sua bondade, sua presença solidária e por estender a mão a quem precisasse. Foi porto seguro para familiares, amigos e vizinhos, espalhando luz, esperança e acolhimento por onde passava.

Em 11 de março de 2017, partiu para a eternidade, deixando um vazio imenso, mas também um legado de amor e inspiração. Foi sepultada em Divinópolis, no Cemitério Parque Divino Espírito Santo, conhecido como Parque da Colina.

Sua memória continua viva, como uma chama que jamais se apaga, aquecendo os corações de todos que a amaram. Maria Ângela será para sempre lembrada como exemplo de força, doçura e humanidade.





*R*

## Maria Selma de Barros

Maria Selma de Barros nasceu em 03 de novembro de 1947 na cidade de Martinho Campos, Minas Gerais, filha de Vicente de Barros e Gracinda da Silva Barros.

Terceira filha de 09 irmãos sempre teve a função além de lecionar cuidar dos irmãos menores quando ainda menina e depois de aposentada dedicou todo o seu tempo para cuidar dos pais. Sempre muito querida por todos os seus alunos pelo fato de sempre manter muito diálogo com os mesmos, sempre disponível a passar o conhecimento e experiência para quem o almejava.

Formou no curso ginasial no Ginásio Nossa Senhora da Abadia em Martinho Campos e fez o curso normal no Colégio Nossa Senhora de Fátima em Abaeté.

Fez o curso de Filosofia na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras em Divinópolis em tempos onde as dificuldades eram enormes, naquela época já lecionava a disciplina de História no Ginásio Nossa Senhora da Abadia e também lecionava no Grupo Escolar Coronel Pedro Lino.

Fez especialização em História e Filosofia nas cidades de Batatais em São Paulo e Petrópolis no Rio de Janeiro.

Tinha uma paixão enorme por Martinho Campos, tanto que nunca saiu da cidade, nossa querida Abadia e uma devoção e fé inabaláveis pela Senhora da Abadia.

Em 13 de maio de 2021, faleceu o Maria Selma de Barros, nos deixando uma lacuna que não conseguimos reparar, um legado de respeito a família, aos irmãos aos Pais e seus alunos.

Martinho Campos, 30 de Outubro de 2025

  
Cláudio José de Barros



Rita Soares da Costa, nasceu aos 05 de maio de 1952 em Martinho Campos, Minas Gerais.

A jovem filha de Ignez Soares da Costa e Manoel Pinto da Costa formou-se como Professora Primária em 15 de dezembro de 1977 no Colégio Estadual "Monsenhor Artur de Oliveira", na cidade de Pitangui. Mais tarde na cidade de Divinópolis, ingressou no curso de Licenciatura Plena em Ciências Sociais, formando-se em História pelo Instituto Superior de Ensino e Pesquisa/INESP.

Em 29 de outubro de 1977, casou-se Modesto Pereira Duarte, passando a chamar-se Rita Soares Costa Duarte, com quem teve três filhos: Morian, Mariana e Izabella. A filha Izabella, faleceu em 1990, com apenas 03 anos de idade. Em 1º de julho de 1994, tornou-se Especialista no Processo Ensino-aprendizagem: Uma fundamentação filosófico-antropológica e técnico-pedagógica, pelas Faculdades Claretianas, em Batatais, Estado de São Paulo.

Rita Soares Costa Duarte iniciou sua carreira docente como contratada na Escola Estadual "Padre Nonô", no distrito de Ibitira no ano de 1973, como Regente de Turma. Em 1986, foi nomeada após aprovação em concurso público para o cargo de Professor Nível 3 História, na então E.E. "Padre Nonô". No ano de 1987, foi nomeada como Auxiliar de Secretaria na E.E. "Dr. José Gonçalves" através de concurso público. No ano de 1990, pediu remoção para a E.E. "Dr. José Gonçalves". Ocupou de 1992 a 1999 o cargo de diretora da atual E.E. "Dr. José Gonçalves".

Falecimento em 17 de março de 2003.

Remoção de Ibitira do 2º cargo para Martinho Campos

Nomeia-se diretor 11/05/94

## PESSOA A SER HOMENAGEADA

FRANCISCO DE PAULA.

Francisco de Paula nasceu no município de Martinho Campos, em 16 de junho de 1.946, onde viveu até a data de seu falecimento, tendo se casado e constituído família. Teve oito filhos.

Bastante trabalhador, prestou serviços durante muitos anos à Empresa CAF, posteriormente trabalhou na IMA e por último foi porteiro do Bar e Danceteria Tip Top.

Ingressou na carreira política e foi vereador durante três mandatos consecutivos, de 1.977 a 2.007.

Excelente vereador, exerceu o cargo totalmente voltado para o povo. Bastante generoso e prestativo, ajudava a todos que dele precisavam e tinha um carinho incomensurável por aqueles de maior vulnerabilidade social.

Foi um dos vereadores mais queridos e respeitados do município.

Faleceu nesta cidade no dia 19 de novembro de 2.007, onde foi sepultado.

Deixou como principal legado a generosidade, humildade, respeito pelo cidadão Martinhocampense e principalmente seu trabalho e ajuda incansável em prol da população.

Sem dúvida, foi um vereador que nunca será esquecido, por seus valores éticos e morais.



## PESSOA A SER HOMENAGEADA

### GERALDO MEDEIROS DA COSTA

Geraldo Medeiros da Costa nasceu na Fazenda Criciúma, neste município de Martinho Campos, em 08 de outubro de 1.931.

Filho de tradicional família de fazendeiros, seguiu o mesmo caminho do pai, e exerceu durante toda a vida a função de produtor rural, e com sua determinação e trabalho árduo, transformou-se num grande e importante fazendeiro, conhecido e respeitado por todos.

Casou-se com Maria Inês da Costa, de cujo consórcio nasceu seis filhos, sendo que os filhos homens seguiram a trajetória do pai e as filhas, duas dedicaram-se à educação e a mais nova dedicou-se ao empreendedorismo.

O Sr. Geraldo com muito trabalho tornou-se um fazendeiro abastado, o que lhe proporcionou a oportunidade de geração de empregos e de uma generosidade imensa, sempre ajudou a população mais vulnerável do município, amparando várias famílias.

Faleceu em 14 de julho de 2.009, sendo sepultado nesta cidade de Martinho Campos.

Homem sistemático e muito rigoroso em sua caminhada de vida, conseguiu conciliar seu jeito rústico com a simplicidade e humildade, que usava seu trabalho para crescer na vida, sustentar e dar oportunidade de estudo aos filhos, e ainda ajudar o povo que dele precisava.

Deixou um legado de um grande trabalhador e principalmente de um homem que venceu na vida, mas nunca esqueceu os pobres e oprimidos de nossa cidade, por isso merece que seu nome fique gravado nos anais de nossa história.



ONDINA CÂNDIDA DE SOUZA E SILVA nasceu na Fazenda Segredo, município de Martinho Campos, em 17 de março de 1.943. Ainda na adolescência mudou-se para a sede do município, onde conheceu Lúcio Francisco Silva, ex-escrivão titular desta cidade, com quem se casou aos 04 de abril de 1.959, de cujo consórcio tiveram os seguintes filhos: Alda Lúcia Silva, Álda Silva Campos, Lúcio Francisco Silva Filho, Herlon Eduardo de Souza e Silva e Leonardo Henrique de Souza e Silva.

Ondina sempre foi uma mulher à frente do seu tempo. Ainda adolescente foi madrinha de honra do Abadia Futebol Clube, acompanhando o time por todas as cidades onde o mesmo ia jogar.

Após o casamento, trabalhou com seu esposo no cartório, fazendo todo o serviço eleitoral.

Apreciadora da política, sempre exerceu papel relevante nas campanhas e em algumas delas, sua casa se transformava num reduto eleitoral, onde os candidatos guardavam material de comícios, recebiam lanches oferecidos por ela, sendo apoiadora constante e com sua bondade e simpatia conseguia angariar votos com facilidade.

Era uma mulher extremamente íntegra, guerreira, trabalhadora, querida e respeitada por todos que a conheciam.

Morou por vários anos no Bairro Bambé, onde se transformou na figura mais conhecida, respeitada, querida e acolhedora, exercendo uma liderança surpreendedora e acolhendo carinhosamente todas as crianças do bairro, que a chamavam de vovó.

Sua partida aos 21 de agosto de 2.014 deixou uma lacuna na cidade e em especial no Bairro Bambé, sendo enterrada no cemitério desta cidade, deixando um legado com seu exemplo de vida para todos os Martinhocampenses.

Dona Edith Soares Costa nasceu em 1926, em Martinho Campos, cidade onde fincou suas raízes e escreveu sua história com simplicidade, trabalho e amor. Desde cedo aprendeu que a vida exige coragem, mas também ensinou que o afeto é o que realmente sustenta uma família.

Casou-se com Jairo Costa, e dessa união vieram seus filhos, seu maior orgulho e sua razão de viver. Como mãe, foi porto seguro: aquela que acolhia, que defendia, que lutava sem medir esforços. Mesmo quando o caminho se tornou mais desafiador, ela seguiu firme, com dignidade e fé, criando seus filhos com amor incondicional.

Seu coração era grande. Seu carinho, daqueles que curam. E com os netos, o cuidado era ainda mais especial. O Wellerson guarda até hoje um dos conselhos que ela repetia com humor e sabedoria — ensinamentos simples, mas cheios de verdade:

“Quem aos 20 não barba,  
aos 30 não casa,  
e aos 40 não tem...  
não barba, não casa e não tem!”

Ela dizia rindo, mas sabia exatamente o que queria ensinar: que a vida é feita de fases importantes, que exigem responsabilidade, propósito e construção.

Católica de fé serena, não era de frequentar sempre a igreja, mas vivia os ensinamentos de Deus no dia a dia: no respeito, na honestidade, no cuidado com o outro. Sua fé estava nas mãos que ajudavam, no coração que acolhia e na família que ela fortaleceu.

Dona Edith era o lar.

A mesa cheia, o abraço que resolve, a palavra que conforta.

Onde ela estivesse, havia um lugar para ficar, descansar e ser amado.

No dia 24 de janeiro de 2003, ela deixou este mundo. E deixou também uma saudade bonita — daquelas que doem, mas que também fazem sorrir ao lembrar. Saudade que existe só onde houve amor de verdade.

Hoje, Martinho Campos honra sua memória dando seu nome a uma rua. Um caminho que todos poderão percorrer... assim como ela construiu, com esforço e carinho, o caminho da família que segue seus passos.

Dona Edith segue viva.

Viva no sangue que continua,  
nas histórias que se repetem na mesa da família,  
no amor que ela plantou e floresceu.

Seu nome agora está escrito na cidade.

Mas, sobretudo, está escrito no coração de cada um que teve o privilégio de chamá-la de mãe,  
de vó e de amiga.

PESSOA A SER HOMENAGEADA

SOLDADO OLINTHO JOAQUIM DA SILVA.

Olintho Joaquim da Silva nasceu em 14 de agosto de 1.930, na comunidade do Riacho do Barro, neste município.

Casou-se com Geni Maria da Silva aos 26/07/1.952, nesta cidade.

Deste consórcio nasceram os seguintes filhos:

- 1 – José Dirce
- 2 – Vanderlúcio (falecido)
- 3 – Vanderlúcia
- 4 – Valmir
- 5 – Valter (falecido)
- 6 – Vanderlei
- 7 – Valdete
- 8 – Valdelino
- 9 – Vanilda

Deixou onze netos e seis bisnetos.

Prestou o treinamento como militar em Belo Horizonte, sendo seu primeiro destacamento a cidade de Piunhí, depois prestou serviços em Abaeté, Bom Despacho, Papagaios e Martinho Campos, onde terminou sua carreira, através da aposentadoria, residindo em sua terra natal até seu falecimento.

Após 35 anos de serviço foi condecorado em Belo Horizonte, por 35 anos de dever cumprido.

Sua esposa faleceu ainda jovem, no ano de 1.992, e à partir daí o homenageado acabou de criar e educar a numerosa prole, fazendo o papel de pai e mãe.

No final de sua vida os filhos deram todo suporte e amparo necessário até o último momento. Ficou internado no hospital local e foi muito bem atendido pela equipe da referida instituição de saúde.

Gostava de ensinar joguinhos para as pessoas que ficavam na rodoviária sem ter o que fazer.

Plantava horta, milho, mandioca, etc.

Gostava de cuidar de passarinhos e codornas.

Foi jogador de futebol.

Um de seus maiores prazeres era andar de bicicleta e o fez até 89 anos de idade com destreza invejável.

A maior paixão de sua vida foi criar e educar a neta Dayane, que é deficiente e que ele exercia o papel de pai amoroso, dedicado e extremamente exemplar.

Tocava sanfona e gostava muito de música, além de participar de atividades religiosas.

Faleceu em 15 de agosto de 2.024 e foi enterrado nesta cidade.

A população Martinho-campense compareceu em peso em seu velório.

Olintho era uma pessoa muito querida na comunidade, nunca teve desavenças no exercício da profissão, o que raríssimo acontecer, era um homem íntegro, honesto, exemplo de cidadão, deixando um legado de caráter, cidadania e amor extremo para com a família, além de um profissionalismo invejável, devendo ser lembrado e conhecido pelas gerações futuras e seu nome gravado nos anais de nossa história.

## PESSOA A SER HOMENAGEADA

### SEBASTIÃO ALVES DA SILVA.

Filho de Joaquim José de Oliveira e Maria Felizarda da Silva, nasceu em 25 de julho de 1.929, na fazenda das Pedras, próximo ao distrito de Buriti Grande, neste município de Martinho Campos.

Era casado com Bonifácia Maria da Silva. Casou-se em 03 de novembro de 1.952 em Martinho Campos.

Tiveram 10 filhos, sendo eles: Anna Maria dos Santos; Moisés Joaquim da Silva; Luiz Gonzaga da Silva; Mário-Zam; Márcio Ferreira da Silva; Willes Marcone da Silva; José Antônio da Silva; Maria Conceição da Silva; Marcos Antônio da Silva e Geraldo Magela da Silva, residentes e domiciliados no distrito de Ibitira.

Sebastião era um homem simples e com pouca escolaridade (3ª série primária). Era fazendeiro e direcionava suas atividades à pecuária leiteira, um dos principais setores do agronegócio brasileiro, com grande importância econômica, social e nutricional.

Exerceu o cargo de vereador no município várias vezes, sendo o vereador mais votado da região, no governo de



Onofre Zacarias Corgozinho, Paulino Luiz de Freitas e José Dalton Vital da Silva.

Pertenceu à vários partidos políticos, como PMDB, PL, PDC, PFL, etc.

Quando exerceu o cargo de vereador nos anos 70, o trabalho de vereador não era remunerado. Foi presidente da Câmara no período de 01 de junho de 1.976 a 30 de janeiro de 1.977.

Sebastião sempre contribuiu com o desenvolvimento do município de Martinho Campos, oferecendo ajuda, apoio e fazendo doações à comunidade, sobretudo àqueles mais vulneráveis.

Aos 86 anos de idade, com a saúde bastante debilitada, faleceu no dia 21 de setembro de 2.015, na cidade de Belo Horizonte, sendo sepultado em Ibitira, lugar em que residiu durante toda sua vida.

Realmente deixou um legado que merece ser destaque na história do nosso município.



*Sebastião Alves Da Silva*

01-06-76 / 30-01-77

## PESSOA A SER HOMENAGEADA

### OSCAR ALVES DA SILVA

OSCAR ALVES DA SILVA, nasceu aos 28 de setembro de 1.921, na Fazenda Campo Alegre, neste município de Martinho Campos.

Filho de família tradicional em Ibitira, sendo seu pai o Sr. Cristovam Alves da Silva e D. Balbina Angelina da Silva. Em razão do nome de seu pai era conhecido popularmente como "Oscar do Cristovam".

Foi casado com D. Elisa Maria da Silva, de cujo consórcio nasceram dez filhos.

D. Elisa faleceu com trinta e poucos anos de idade, e por ocasião de seu falecimento, sua filha mais nova tinha apenas um ano de idade.

Em razão do acontecido, o Sr. Oscar, juntamente com os filhos mais velhos, criaram e educaram todos os filhos, até que todos eles alcançassem a maioridade e estivessem estabelecidos na vida.

Cumprida sua missão, casou-se pela segunda vez com Faustina Maria da Silva, mais conhecida por "Tininha", no distrito de Ibitira, aos 28 de janeiro de 1.978, de cuja união nasceram três filhos.

Era fazendeiro e grande influenciador político. Bastante conhecido em Ibitira e em toda região, participava ativamente de todos os eventos e no auge de sua generosidade, ajudava aos que dele necessitava, tornando-se uma figura marcante, respeitada, querida e de grande importância para a região e principalmente para Ibitira, sua terra natal.

Faleceu aos 23 de julho de 2.011, aos 89 anos de idade, na cidade de Belo Horizonte, onde se encontrava em tratamento de saúde.

Foi enterrado em Ibitira, deixando um extenso legado para toda a comunidade, por sua generosidade, popularidade, carisma, senso político e pelos relevantes serviços prestados à comunidade.

O Sr. Oscar Alves da Silva, foi, sem dúvida, um dos grandes homens que deixou sua história de vida marcada nos anais da história de Ibitira e região.



## Vicente de Barros

Vicente de Barros nasceu em 03 de fevereiro de 1926 na cidade de Estrela do Indaiá Minas Gerais, filho de Antônio de Barros e Ana Cândida de São José.

Por volta de 1935 a família mudou-se para a Abadia, Antônio de Barros que era Português veio acompanhado o seu tio Sr. Manoel de Barros, naquela época o Povoado Abadia de Pitangui desenvolvia muito pela chegada da estrada de ferro e aqui cresceu e amou a cidade como poucos.

Aos 19 anos casou-se com Gracinda da Silva Barros, tiveram nove filhos, Ana , Ângela, Selma, José Vicente, José Antônio, Wagner, Wellington, Cláudio e Lucienne sempre cuidou, preocupou, lutou pelos seus, e por Martinho Campos.

Tinha uma paixão enorme por Martinho Campos, nossa querida Abadia e uma devoção e fé inabaláveis pela Senhora da Abadia.

Participou ativamente e incansavelmente em prol do desenvolvimento da cidade.

Todo tijolo utilizado na construção do Hospital Doutor Odilon de Andrade, veio de olaria de sua propriedade, bem como as pedras para a fundação, doou a comunidade uma área de 20.000 m<sup>2</sup>, e não mediu esforços nas obras de construção do Ginásio Nossa Senhora da Abadia marco na história da educação de Martinho Campos, área essa que hoje abriga a Escola Municipal Geraldo de Assis, PSF "Maria Ângela de Barros Moraes" , Creche "Dona Turca", Ginásio Poliesportivo II "Antônio Alves da Costa" além de outras dependências do município. Torcedor de carterinha do Abadia Futebol Clube, fanático pelo clube, ajudou muito na construção do clube social. Na política sempre esteve junto do município na busca incansável por uma cidade melhor para todos, chegando a exercer o cargo de vice prefeito em uma gestão do Senhor Paulino Luís de Freitas.

Em 24 de agosto de 2013, faleceu o Sr. Vicente de Barros e nos deixou um legado fantástico, pela simplicidade, honestidade, caráter, doação e acima de tudo amor pela Abadia.

Martinho Campos, 12 de dezembro de 2024

Cláudio José de Barros

*Cláudio José de Barros*

*AC*

## PESSOA A SER HOMENAGEADA

### RENATO VELOSO DA SILVA (RENATO DA FARMÁCIA)

Nasceu em 10 de setembro de 1.950, na cidade e comarca de Pompéu, Estado de Minas Gerais, mudando-se para Martinho Campos no ano de 1.979, onde residiu por muitos anos, indo posteriormente para o distrito de Ibitira, onde residiu com a família, até seu falecimento.

Foi casado com Conceição da Piedade Valadares Silva, de cujo consórcio nasceu os seguintes filhos: Magno Valadares Silva; Renilson Valadares Silva; Silvio Raimundo Valadares Silva e Renato Valadares Silva.

Era farmacêutico prático, exercendo sua função com dedicação e zelo extremos. Pessoa bastante simpática, tratava a todos com igualdade, sendo bastante querido em Martinho Campos e Ibitira.

Faleceu em 01 de dezembro de 2.007, sendo enterrado na cidade de Pompéu.

Deixou um legado marcante em Martinho Campos e Ibitira, através do exemplar trabalho que prestava à população, por sua popularidade e pelo exemplo de vida e profissionalismo. Era querido e respeitado por todos.

12/11/25, 14:51

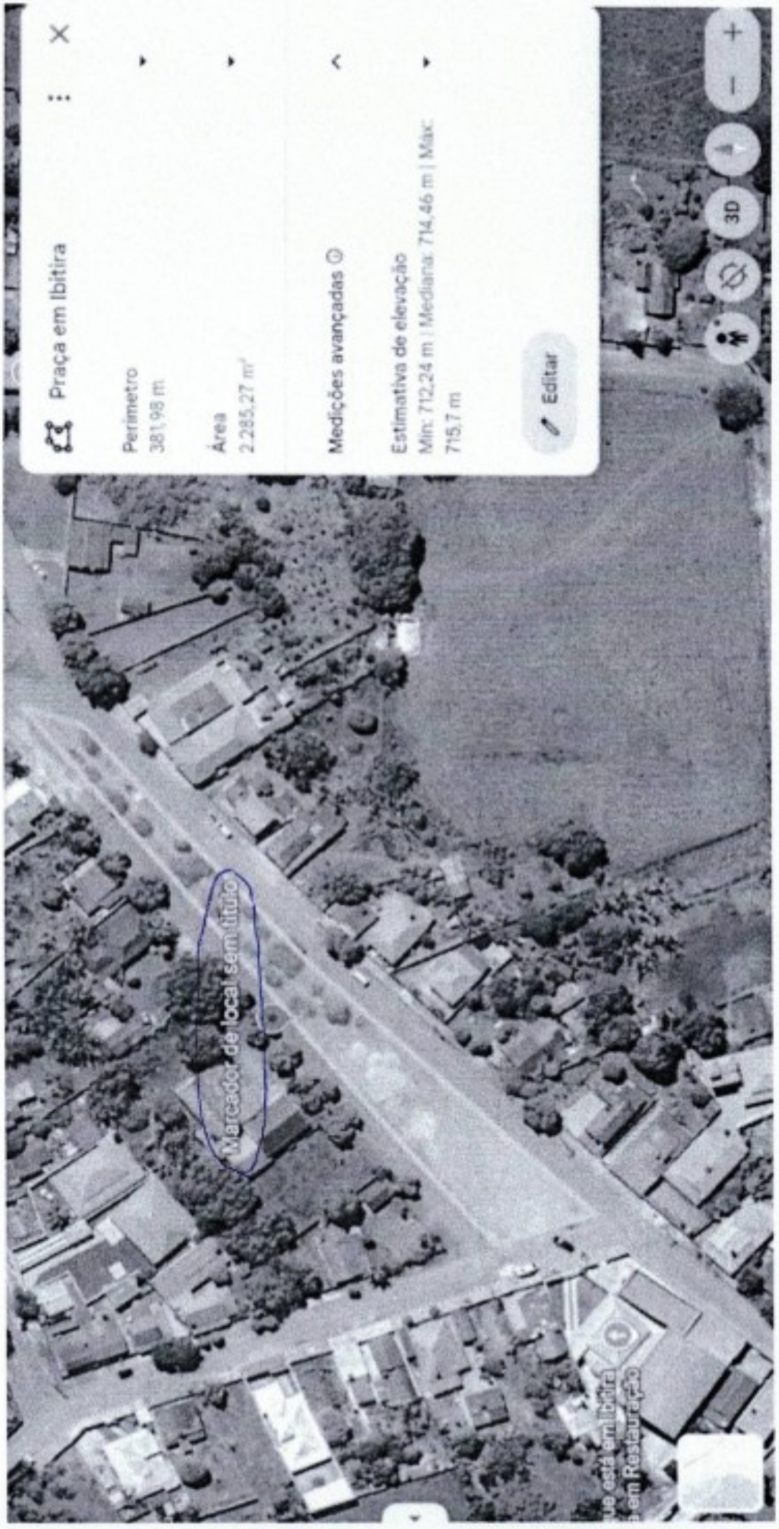


Alda

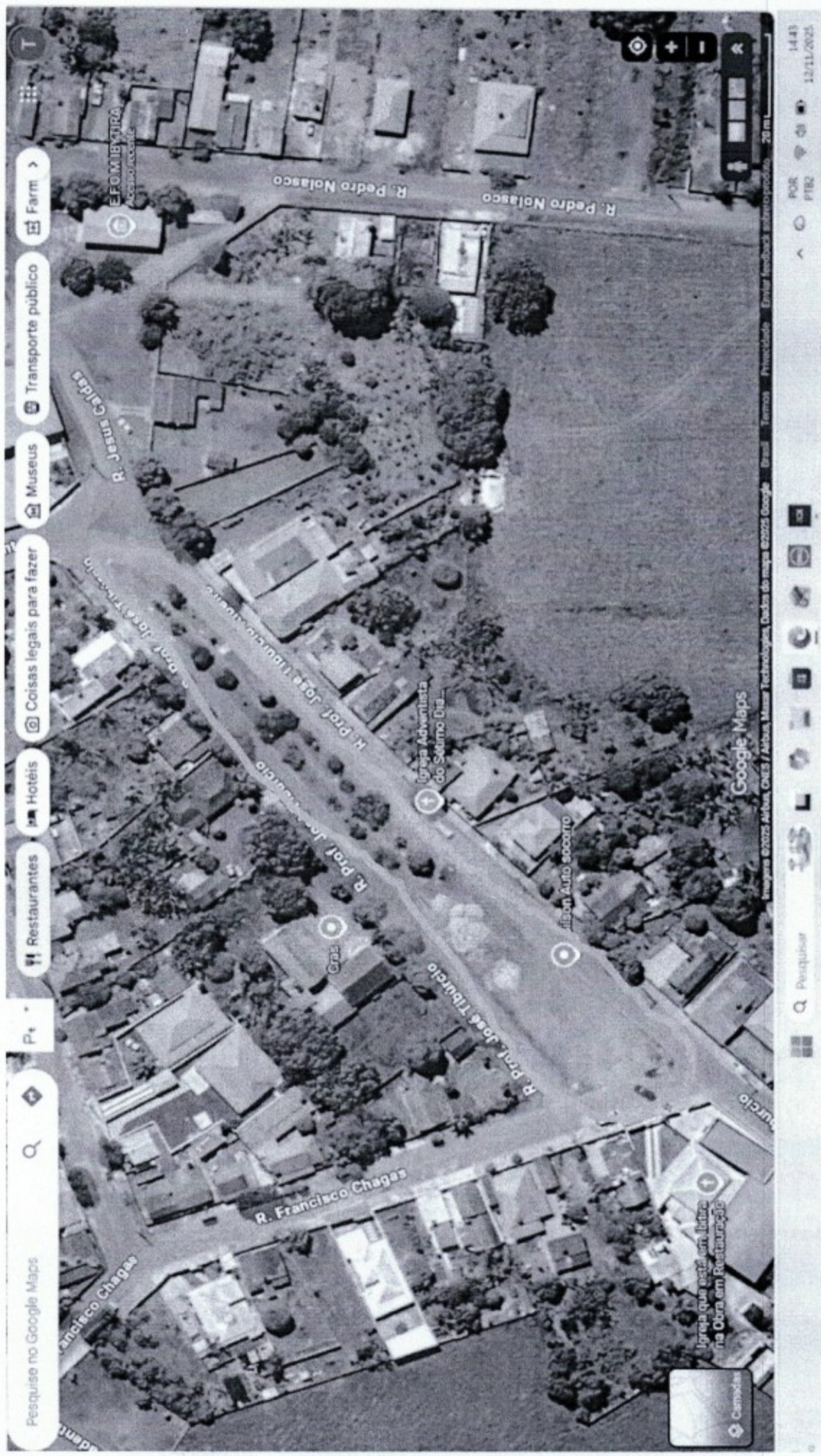
Hoje às 14:49

(2) WhatsApp

- ↑
- ☆
- 📌
- 😊
- ↶
- 
- ⋮
- ✕



*Handwritten signature*



*Handwritten signature or mark.*



*Handwritten signature*